



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CONCURSO PÚBLICO - 2008

ARQUIVISTA

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
- Um **caderno de questões** contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
- Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva.
- **É responsabilidade do candidato certificar-se de que o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo informado em seu cartão de respostas.**
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do **cartão de respostas**.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar o seu **caderno de questões**, o seu **cartão de respostas**, e retirar-se da sala de prova (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea c).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado** e o **caderno de respostas** (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea f).
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões** faltando uma hora para o término estabelecido para o fim da prova (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea d).
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea e).
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea g).
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



CRONOGRAMA PREVISTO

ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	02/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	03 e 04/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado do julgamento dos RG da PO e o resultado preliminar das PO	16/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos

Demais atividades, consultar no endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1 - CULTURA DA VIOLÊNCIA

Sob o conceito de “cultura da violência”, alguns cientistas procuram demonstrar que a violência é uma coisa normal em nosso país. Para Ciro Marcondes Filho, pesquisador da USP, nossa violência fundadora seria caracterizada por traços particulares relativos às seguintes variáveis da violência do novo século:

Um agir indiferente: por acreditarem que não haverá punição, indivíduos agem despreocupadamente na direção de seus interesses, à revelia das normas e direitos constituídos. A lei é apenas uma figura abstrata e só tem validade como recurso de autodefesa e perseguição dos inimigos.

Um agir vândalo: decorrência, em parte, do primeiro item, o agir vândalo consiste na destruição insensível e inconseqüente do bem público, dos símbolos de cidadania, de urbanidade, indo até as formas mais elementares de interação social.

Um agir cínico: junto com a indiferença, o cinismo é a marca do fim de século, em que as lutas sociais perderam a força. O agir inescrupuloso, oportunista, que ignora e é arrogante diante das responsabilidades, encontra, no Brasil, um território extenso de desenvolvimento, particularmente na política, na atitude das empresas e nas formas de imoralidade administrativa sistematicamente denunciadas no País.

Em todos os casos, existe consciência de que a cultura é tolerante diante dos excessos, os arbítrios se protegem mutuamente, os agentes buscam lucrar com os desvios e os que não fazem o jogo são perseguidos, isolados ou punidos.

01- A finalidade do emprego das aspas no termo “cultura da violência”, no primeiro período do texto está adequadamente dada em:

- (A) destacar uma palavra ou expressão tomada conceitualmente;
- (B) fazer sobressair termos ou expressões;
- (C) acentuar o valor significativo de uma palavra ou expressão;
- (D) realçar ironicamente uma palavra ou uma expressão;
- (E) marcar o início e o fim de uma citação.

02- A frase abaixo em que é optativa a utilização do acento grave indicativo da crase sobre o vocábulo sublinhado é:

- (A) “...indo até as formas mais elementares de interação social”;
- (B) “...relativos às seguintes variáveis da violência do novo século”;
- (C) “Junto com a indiferença,...”;
- (D) “...existe consciência de que a cultura é tolerante...”;
- (E) “...à revelia de normas e direitos constituídos...”.

03- A indiferença citada no segundo parágrafo se dirige:

- (A) à punição provável;
- (B) aos interesses próprios;
- (C) às normas e direitos constituídos;
- (D) à abstração da lei;
- (E) à autodefesa e a perseguição dos inimigos.

04- No primeiro parágrafo do texto, cita-se a “violência fundadora”; entende-se que essa é a violência que:

- (A) gera outras formas de violência;
- (B) tem aspectos primitivos;
- (C) destrói a base de algo;
- (D) copia estruturas externas;
- (E) tem raízes em nossa história.

05- “...nossa violência fundadora seria caracterizada por traços particulares...”; a forma de voz ativa equivalente a essa frase passiva é:

- (A) traços particulares caracterizavam nossa violência fundadora;
- (B) traços particulares tinham caracterizado nossa violência fundadora;
- (C) traços particulares caracterizariam nossa violência fundadora;
- (D) traços particulares haviam caracterizado nossa violência fundadora;
- (E) traços particulares caracterizaram nossa violência fundadora.

06- De acordo com o que é expresso no segundo parágrafo do texto, NÃO se pode dizer que no Brasil:

- (A) a ideologia totalitária do fazer e desfazer é predominante;
- (B) o individualismo predomina sobre os interesses sociais;
- (C) as leis são continuamente desrespeitadas;
- (D) as normas legais são desconhecidas e valem em poucos momentos;
- (E) a autodefesa é um dos motivos de apelo às leis.

07- “A lei é apenas uma figura abstrata e só tem validade como recurso de autodefesa e perseguição dos inimigos”; a função dos termos sublinhados é:

- (A) indicar a simplicidade das nossas leis;
- (B) marcar uma posição do autor do texto sobre o que é dito;
- (C) destacar a importância da aplicação de nossas leis;
- (D) destacar a inutilidade de nossas leis na sociedade atual;
- (E) ridicularizar o papel das leis na solução dos conflitos sociais.

08- O “agir vândalo” é, segundo o texto, decorrente parcialmente do “agir indiferente” porque também:

- (A) é feito à revelia de normas e direitos;
- (B) persegue os inimigos;
- (C) pratica ações que atentam contra a urbanidade;
- (D) age exclusivamente por interesse próprio;
- (E) acredita na ausência de leis abstratas.



09- Seguindo o tom do texto, há um conjunto de palavras que apresentam significado negativo; a palavra cujo significado NÃO está adequadamente indicado é:

- (A) agir indiferente = sem atribuir qualquer importância;
- (B) agem despreocupadamente = sem preocupações maiores;
- (C) destruição insensível = sem sensibilidade ecológica;
- (D) destruição inconseqüente = sem avaliar as conseqüências;
- (E) agir inescrupuloso = sem escrúpulos de qualquer espécie.

10- Segundo Aristóteles, violência “é tudo aquilo que, vindo do exterior, se opõe ao movimento interior de uma natureza”; a frase do texto que está adequada com essa definição aristotélica de violência é:

- (A) “a violência é uma coisa normal em nosso país”;
- (B) “a lei é apenas uma figura abstrata”;
- (C) “a cultura é tolerante diante dos excessos”;
- (D) “os agentes buscam lucrar com os desvios”;
- (E) “os que não fazem o jogo são perseguidos”.

11- “Não nos presumamos de haver encontrado a verdade. Busquemo-la como se fosse desconhecida”; considerando ser esse um pensamento filosófico, o pronome “nos” se refere:

- (A) a toda a humanidade;
- (B) àqueles que procuram a verdade;
- (C) aos leitores do pensamento;
- (D) ao autor e aos leitores do pensamento;
- (E) aos homens de cultura.

12- Entre os dois períodos do pensamento da questão anterior, poderia estar adequadamente escrito o conector seguinte:

- (A) porque;
- (B) embora;
- (C) sem que;
- (D) apesar de;
- (E) e.

13- “Um estudo elaborado em 2006 mostra que 61% das pessoas envolvidas em acidentes de trânsito haviam ingerido bebida alcoólica. A pesquisa é de autoria da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet)”; essa observação tenta mostrar que:

- (A) a bebida alcoólica é a principal responsável pelos acidentes de trânsito;
- (B) as pessoas que bebem antes de dirigir deveriam sofrer punições mais graves;
- (C) os acidentes de trânsito têm significativa relação com a ingestão de bebida alcoólica;
- (D) há grande preocupação com o grande número de acidentes de trânsito no país;
- (E) a bebida alcoólica deveria ser proibida para todos os que dirigem.

14- Entre as afirmações abaixo, extraídas de notícias de jornal, são apresentados como fatos e NÃO como hipóteses ou opiniões , as alternativas:

1. Sinais de trânsito podem ter apresentado defeitos em 25 acidentes.
2. Segundo alguns, a ação dos traficantes ficou fora de controle.
3. Xiitas e sunitas não conseguiram chegar a um acordo no Iraque.
4. Equipes chegam a Pequim para tentar controlar o incêndio nas florestas.
5. Seja qual for o próximo presidente, é provável que a economia se mantenha estável.

- (A) 1, 2 e 5;
- (B) 1, 3 e 5;
- (C) 2, 3 e 4;
- (D) 2 e 5;
- (E) 3 e 4.

15- Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma verbal entre parênteses NÃO completa corretamente a lacuna da frase:

- (A) ___ os atletas estrangeiros competir com os nossos. (Podem)
- (B) ___ comprovadamente roupas e máquinas de uso restrito. (Existem)
- (C) ___ a diferentes propósitos a criação de roupas especiais. (Atendem)
- (D) ___ motivo de revolta certas reações às regras sociais. (Constituem)
- (E) ___ à condenação de um grupo social seus hábitos lingüísticos. (Servem)

16- Assinale a opção em que a preposição *com* exprime a mesma idéia que possui em “surge a tecnologia para trabalhar com os cientistas”:

- (A) O cozinheiro cortava a carne com a faca;
- (B) Ela se retirou com um protesto tímido;
- (C) Tinha enriquecido com as exportações;
- (D) O palhaço deve rir com o público, não do público;
- (E) Ele se surpreendeu com a minha reação.

17- Assinale a opção em que o uso do acento grave indicativo da crase constituiria ERRO:

- (A) uma ameaça as espécies;
- (B) uma ameaça a espécie;
- (C) uma ameaça a nossa espécie;
- (D) uma ameaça a esta espécie;
- (E) uma ameaça as principais espécies.

18- Assinale o vocábulo cujo prefixo se distingue semanticamente do de *incrível*:

- (A) inadaptado;
- (B) desnutrição;
- (C) importadores;
- (D) inadequado;
- (E) atípico.



19- Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma entre parênteses NÃO completa corretamente a lacuna da frase:

- (A) São bastante ____ tais idéias e opiniões sobre o governo. (conhecidas)
- (B) Serão ____ tanto os diretores quanto as pessoas a eles subordinadas. (punidos)
- (C) Torna-se muito ____ a música e os meios de divulgação dos artistas. (imitadas)
- (D) Podem ser neste ponto ____ a atitude dos ex-operários e a dos modernos operários. (equiparadas)
- (E) Ficam ____ nas costas de poucos todos os deveres e responsabilidades. (colocados)

20- Assinale a opção que preenche corretamente a lacuna da frase – “Assim é o filme _____ diretores me referi há pouco.”:

- (A) sobre cujo;
- (B) a cujos;
- (C) os quais;
- (D) em cuja;
- (E) de cujas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21- A organicidade de um fundo arquivístico fechado é uma propriedade estabelecida por sua:

- (A) acumulação;
- (B) proveniência;
- (C) organização;
- (D) totalidade dos documentos;
- (E) natureza dos documentos.

22- A integridade dos documentos arquivísticos está condicionada aos pressupostos:

- (A) que atestam as circunstâncias de sua produção;
- (B) jurídicos que determinam sua validade legal;
- (C) das condições de deterioração;
- (D) do suporte no qual estão registrados;
- (E) da análise formal da diplomática.

23- A propriedade que confere aos documentos arquivísticos a prerrogativa de que os registros são inerentemente verdadeiros é a:

- (A) naturalidade;
- (B) espontaneidade;
- (C) organicidade;
- (D) imparcialidade;
- (E) autenticidade.

24- Elio Lodoline afirma que “Se se colocasse em desordem por 10 ou 100 vezes um fundo e se confiasse para o arranjo a 10 ou 100 arquivistas diferentes, o resultado final deveria ser idêntico”. Essa visão, quando comparada à Arquivologia Brasileira, pressupõe a:

- (A) excelência técnica dos profissionais envolvidos;
- (B) qualidade dos instrumentos técnicos de gestão;
- (C) visão mecanicista sobre os profissionais;
- (D) dependência das normas legais;
- (E) excelência a ser atingida.

25- Considerando que, no contexto arquivístico, o esquecimento é um elemento constituinte da memória, uma vez que ela não depende apenas do que se lembra, mas também do significado do que se esquece, percebemos:

- (A) a incompatibilidade entre memória social e os estudos sobre arquivo;
- (B) que arquivo permanente e memória são iguais;
- (C) a importância da objetividade e neutralidade técnica dos arquivistas;
- (D) a dimensão política da idade intermediária;
- (E) que a complexidade da memória social é ausente dos estudos sobre os arquivos.

26- Os documentos produzidos pelas atividades desenvolvidas por uma instituição federal de ensino superior são:

- (A) atos escritos (manuscritos ou impressos);
- (B) por si autênticos;
- (C) de guarda permanente;
- (D) organizados alfabeticamente;
- (E) de guarda eventual.

27- O fato de as instituições públicas descartarem um volume de documentos proporcionalmente menor aos produzidos pelas instituições privadas é justificado pelo(a):

- (A) volume de documentos produzidos;
- (B) legislação fiscal existente;
- (C) qualidade técnica de seus funcionários;
- (D) conteúdo social de seus registros;
- (E) uso corrente de seus atos jurídicos.

28- O descarte como atividade institucional de Gestão de Documentos se constitui numa prática arbitrária, pois:

- (A) os instrumentos técnicos são inadequados;
- (B) os profissionais são pouco qualificados;
- (C) não alcançam os múltiplos usos;
- (D) não há controle legal sobre ele;
- (E) não possui controle administrativo.

29- De maneira lenta, mas gradual, as instituições arquivísticas vêm aumentando o número de usuários que, a partir de seus interesses particulares, começam a reconhecer que o valor secundário por eles atribuído aos documentos de guarda permanentes:

- (A) depende do valor primário;
- (B) defini-se pela avaliação;
- (C) depende da instituição custodiadora;
- (D) limita-se aos documentos públicos;
- (E) se estabelece por lei.



30- No processo de comunicação que se busca efetivar entre as instituições e a sociedade organizada, utiliza-se um conjunto de atividades formais e informais denominado tecnicamente de:

- (A) divulgação;
- (B) comunicação social;
- (C) disseminação da informação;
- (D) disseminação seletiva;
- (E) vulgarização científica.

31- Considerando as condições adversas às quais os diferentes suportes documentais estão expostos, e ainda, o perfil das instituições que os mantêm, é preciso reconhecer que a qualidade da restauração de um documento exige a determinação:

- (A) da natureza do documento;
- (B) da melhor técnica;
- (C) das alterações climáticas;
- (D) de uma política de gestão;
- (E) da natureza do dano.

32- O processo de gestão de documentos é reconhecidamente simples, tendo como base fundamental a:

- (A) proveniência e organicidade;
- (B) teoria das Três Idades;
- (C) ordem original e arranjo;
- (D) classificação e arranjo;
- (E) produção e trâmite.

33- De acordo com as publicações do CONARQ, a gestão de documentos se caracteriza pelo “conjunto de procedimentos e operações técnicas referentes à produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento de documentos em fase corrente e intermediária, visando sua eliminação ou recolhimento”. Dessa forma:

- (A) não interfere nos arquivos permanentes;
- (B) consolida o Patrimônio Arquivístico;
- (C) está condicionada aos órgãos públicos;
- (D) é condicionada às grandes corporações;
- (E) não se aplica aos documentos pessoais.

34- Uma gestão sistêmica de documentos arquivísticos precisa ter como noção fundamental a:

- (A) teoria das Três Idades;
- (B) tecnologia de gerenciamento;
- (C) tecnologia dos suportes;
- (D) proveniência
- (E) ordem original.

35- Para as instituições produtoras, o descarte como atividade da Gestão de Documentos pressupõe o resultado definido por elementos:

- (A) internos e administrativos;
- (B) externos e jurídicos;
- (C) jurídicos;
- (D) internos e externos;
- (E) individuais.

36- Hoje, um dos maiores desafios enfrentados pelas instituições públicas de arquivo para a conservação dos acervos está:

- (A) no diagnóstico de seus problemas;
- (B) na escolha do método a ser utilizado;
- (C) na definição jurídica de suas prioridades;
- (D) na aceitação pública de suas necessidades;
- (E) no perfil de seu corpo técnico.

37- O conjunto de documentos acumulados pessoalmente por cada professor das instituições federais de ensino superior durante suas pesquisas nas áreas das Ciências Humanas e Sociais, são considerados como documentos:

- (A) particulares de interesse público;
- (B) pessoais de interesse público;
- (C) científicos;
- (D) públicos;
- (E) permanentes.

38- Em conformidade com o Dicionário de Terminologia do Arquivo Nacional, o documento que não possui sua autenticidade reconhecida formalmente, é um documento:

- (A) apógrafo;
- (B) falso;
- (C) falsificado;
- (D) hológrafo;
- (E) apócrifo.

39- As especificidades, que fundamentam a diferença dos documentos arquivísticos podem ser identificadas pela expressão “documento único”, que está relacionada:

- (A) ao contexto de sua produção;
- (B) à tipologia documental;
- (C) ao número de originais;
- (D) ao número de cópias;
- (E) aos aspectos jurídicos.

40- Os instrumentos normativos de descrição arquivística, ao especificarem os diferentes elementos de identificação cronológica existentes, denominam aquele que considera as variantes históricas do acervo como sendo data:

- (A) crônica;
- (B) de produção;
- (C) histórica;
- (D) de acumulação;
- (E) tópica.

41- As alterações ocorridas nas fronteiras dos estados e municípios implicam, muitas vezes, uma discussão política, econômica e social envolvendo o princípio arquivístico que busca garantir o direito dessas unidades administrativas sobre os seus arquivos, considerados bens públicos. Esse princípio denomina-se:

- (A) secessão arquivística;
- (B) imprescritibilidade;
- (C) inalienabilidade;
- (D) pertinência;
- (E) territorial.



42- O reconhecimento de que na democracia devem existir instrumentos jurídicos de restrição de acesso a certas informações públicas exige também a compreensão de que essas mesmas informações se compõem de todos os registros:

- (A) produzidos pelo Estado;
- (B) em poder do Estado;
- (C) em poder do Estado e sem restrições de acesso;
- (D) e dados em poder do Estado;
- (E) e dados produzidos pelo Estado.

43- Sabe-se que o que sobrevive dos documentos nas instituições arquivísticas não é apenas uma parte do que foi produzido, mas uma escolha efetuada pelas relações de forças envolvidas em dado contexto institucional. Por isso é que, ciente dessas relações, deve o arquivista:

- (A) evitar a subjetividade em suas práticas;
- (B) evitar o tecnicismo;
- (C) fazer uso da Tabela de Temporalidade;
- (D) basear-se na legislação;
- (E) explicitar suas opções técnicas.

44- Existe um argumento nas ciências sociais para afirmar que “todo documento é mentira”, enquanto na arquivologia há razão para dizer que “todo documento é verídico”. Tendo como referência a Arquivologia, pode-se afirmar que essas duas visões correspondem, respectivamente, aos termos:

- (A) autenticidade / autenticidade;
- (B) veracidade / autenticidade;
- (C) falso / verdadeiro;
- (D) autenticidade / veracidade;
- (E) veracidade / veracidade.

45- A entidade coletiva, família ou pessoa que produziu, acumulou e/ou manteve os documentos arquivísticos no curso de suas atividades é, de acordo com as normas de descrição, denominada:

- (A) fundo;
- (B) referência;
- (C) proveniência;
- (D) produtor;
- (E) autoridade.

46- O resultado do processo que relaciona, de forma sistemática, os descritores que possibilitarão a recuperação dos documentos é conceituado como:

- (A) indexação;
- (B) palavras chave;
- (C) índice;
- (D) plano de acesso;
- (E) indexação coordenada.

47- Parte da credibilidade conferida aos documentos de arquivo está condicionada aos seus referenciais teóricos. Um deles refere-se ao produto da impossibilidade de divisão do conjunto documental denominado:

- (A) arquivística integrada;
- (B) integridade arquivística;
- (C) princípio da proveniência;
- (D) sistema integrado de documentos;
- (E) gestão integrada de documentos.

48- A competência estabelecida pelas normas jurídicas a uma instituição quanto à entrada, custódia, transferência, eliminação e recolhimento de arquivos é a:

- (A) legislação arquivística;
- (B) competência arquivística;
- (C) normatização arquivística;
- (D) jurisprudência arquivística;
- (E) jurisdição arquivística.

49- De acordo com o Capítulo V - Da declaração de interesse público e social de arquivos privados – do Decreto n 4.073 de janeiro de 2002, essa competência de declaração é prerrogativa do:

- (A) Presidente do CONARQ;
- (B) Diretor do Arquivo Nacional;
- (C) Presidente da República;
- (D) Congresso Nacional;
- (E) Ministro da Justiça.

50- Considerando todas as possibilidades de prorrogações estabelecidas pela nova redação do art. 7º do Decreto 4.553 de dezembro de 2002, o prazo máximo de restrição de acesso a que pode chegar um documento secreto é de:

- (A) 20 anos;
- (B) 40 anos;
- (C) 80 anos;
- (D) 100 anos;
- (E) indeterminado.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

**Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos**

Endereço: Prédio do CCMN, Bloco C
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 8 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos

Email: concursoufrj@nce.ufrj.br